PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA A VIGILÂNCIA NOS REFEITÓRIOS ESCOLARES NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO 1º CICLO

MUNICÍPIO DE ALMADA — AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO SIMÓES — ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA EB1/JI CHEGADINHO

Preâmbulo

Tendo em consideração:

- 1. É objectivo do Município em apoiar as famílias na tarafa da educação da criança, proporcionando-lhe oportunidade de autonomia e socialização, tendo em vista a sua integração equilibrada na vida em sociedade e preparando-a para uma cidadanla bem sucedida. Os refeitórios escolares, entre outros espaços, são locais de aprendizagem de boas práticas, com reflexos positivos no desenvolvimento pessoal e social das crianças.
- 2. O acesso ao apoio financeiro para o acompanhamento e vigitáncia dos alunos obriga as Entidades, qualsquer que elas sejam, à celebração de protocolos de colaboração e à apresentação de relatórios em termos que protejam cabalmente os direitos e deveres de cada uma das partes.
- 3. O papel lundamental das comunidades educativas nomeadamente associações de pais, instituições privadas de solidariedade social e outras instituições locais nas práticas sociais e educativas dos estabelecimentos escolares, entendeu-se assumir uma rede de parecerias para a realização do presente serviço.
- 4. Estas parcerias podem ser constituidas, por Associações de Pais e Encarregados de Educação, IPSS e outras entidades, cujo objecto de actuação, seja de carácter social e educativo e /ou que legalmente possam subscraver este tipo de parcerias.

 Que o Município de Almada aprovou para o ano em curso "Desenvolver os sistemas educativo, cultural e desportivo (...)"

O Município DE ALMADA na qualidade de Promotor, representado pelo Sr. Vereador António José Sousa Matos, Nº Pessoa Colectiva 500 051 054, com sede no Largo de Camões, 2800-158 Almada, ora em diante também designada por Primeiro Outorgante e;

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO SIMÕES REPRESENTADO PELO (A) DIRECTOR (A), Nº DE PESSOA COLECTIVA 800 084 183 COM SEDE NA ESCOLA SECUNDÂRIA COM 3º CICLO DO ENSINO BASICO FRANCISCO SIMÕES, NA RUA JORGE PEREIRA, 2810-235 ALMADA, ORA em diante também designada por Segundo Outorgante e;

A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA EB1/JI CHEGADINHO, CONTRIBUINTE Nº 509 947 875 COM SEDE NA RUA AMADEU DE SOUSA CARDOSO, 2810-159 FEUÓ, no ato representado pelo(a) Presidente, ora em diante designado por Terceiro Outorgante, é celebrado o presente Protocolo de Colaboração, para o acompanhamento e vigilância dos alunos durante o período de almoço, e que se rege pelas seguintes ctáusulas:

Cláusula Primeira

(Ambilo)

O presente Protocolo visa regular os termos da cooperação entre as Entidades envolvidas na colocação de vigilantes de apoio às refeições das crianças das escolas básicas do 1º Clclo. Este Protocolo enquadra-se na linha de colaboração com as Instituições locais, tendo por base o apoio à educação no sentido de oferecer não só uma alimentação saudável mas que o período de refeição seja efectivamente um tempo de qualidade educativa que proporcione às crianças as melhoras condições de segurança e aprendizagem.

Cláusula Segunda

(Objectivos)

O presente Protocolo, considerando que o fornecimento da refelções se perfila como um factor que influencia positivamente nas condições de aprendizagem dos alunos, tem como objectivo garantir o bom funcionamento dos refeilórios escolares.

Cláusula Terceira

(Abrangência)

O protocolo abrange a totalidade de alunos que usufruam do serviço de refeições no refeitório da EBUJI DO CHEGADINHO.

Cláusula Quarta

(Obrigações Gerais)

Os Outorgantes colaborarão entre si e com outras instituições e organismos, tendo em vista o bom funcionamento do refeitório de forma a garantir às crianças uma afimentação correcta, vigiada e facilitação das aprendizagens inerentes às relações de convívio e de cidadanta que este espaço escolar suscita.

Cláusula Quinta

(Obrigações Especificas)

- 1. O Primeiro Outorgante obriga-se:
 - a) Apoiar financeiramente a colocação das respectivas vigilantes, constante em adenda, a aprovar anualmente.
 - b) Definir os objectivos para a vigilância dos refeitórios, nomeadamente no que concerne à função pedagógica da mesma.
 - c) Acompanhar, através do Departamento de Educação e Juventude Divisão de Educação, ou outra entidade com competência delegada, a Implementação do serviço através de visitas periódicas ao local do funcionamento do refeitório e na verificação do cumprimento das normas aplicáveis.

2. O Segundo Outorgante obriga-se:

- a) Colaborar com a Entidade parceira, no garante da função educativa da alimentação, através da elaboração conjunta de um Plano de Ação a aplicar nos espaços de refeições, em conformidades com os normativos vigentes estabelecidos no regulamento do Estabelecimento Escolar.
- b) Coordenar, em colaboração com a entidade parceira, na vigilância ativa dos alunos no refeitório, assegurando assim a função pedagógica da alimentação.
- Elaborar e apresentar o relatório anual do serviço desenvolvido, até 30 días após a sua conclusão;

3. O Terceiro Outorgante obriga-se:

- a) Assegurar a contratação de vigilantes, de acordo com os critérios estabelecidos para o efeito, e a aprovar anualmente.
- b) Colaborar com o Agrupamento de escolas na vigilância dos alunos no período das refelções.
- c) Cooperar com o Agrupamento de escolas na execução das tarefas inerentes à aplicação de gestão dos refeitórios escolares "Almada Cresce Contigo".
- d) Informar a Coordenação de Escola, ou outro elemento definido para o efelto, sobre as ocorrências registadas durante o período de refelções.
- d. Apresentar no final de cada período lectivo à Cámara Municipal, o balance/e anexo ao presente protocolo, acompanhado dos respectivos comprovativos de despesa, fiscalmente válidos de acordo com o nº 5 do art.º 36º do Código do fVA, nos quals deverá vir Indicada a despesa imputada a cada atividade.
- e) Entregar no final do ano lectivo, relatório discriminativo referente à colocação de vigitantes, constituído por uma avaliação do serviço electuado.

Cláusula Sexta

(Vigência do Protocolo)

O presente Protocolo de Colaboração vigora para o ano lectivo 2012/2013 e seguintes, caso não seja denunciado e dependendo da aprovação do acordo financeiro, constante em adenda ao presente protocolo, por qualquer das partes, por carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de sessenta dias seguidos, em relação ao termo do prazo.

Feilo em triplicado, ficano	do um exemplar para cada entidade.
Almada,	de 201
	O PRIMEIRO OUTORGANTE
Vereador dos Serviços	Municipais de Desenvolvimento social, Informação e Relações Públicas António José Sousa Matos
	O SEGUNDO OUTORGANTE
	Diretor (a) do Agrupamento da Escolas
	O TERCEIRO OUTORGANTE
	O Presidente de Fulldade Parreiro

ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA A VIGILÂNCIA NOS REFEITÓRIOS ESCOLARES NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO 1º CICLO CELEBRADO ENTRE

Município de Almada – Agrupamento de Escolas Francisco Simões – Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI Chegadinho

Entre:

O MUNICIPIO DE ALMADA na qualidade de Promotor, representado pelo Sr. Vereador António José Sousa Matos, Nº Pessoa Colectiva 500 051 054, com sede no Largo de Camões, 2800-158 Almada, ora em diante também designada por Primeiro Outorgante e;

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO SIMÕES REPRESENTADO PELO (A) DIRECTOR (A), Nº DE PESSOA COLECTIVA 600 084 183 COM SEDE NA ESCOLA SECUNDÂRIA COM 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO FRANCISCO SIMÕES, NA RUA JORGE PEREIRA, 2810-235 ALMADA, DIA em diante também designada por Segundo Outorgante e;

A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA EB1/JI CHEGADINHO, CONTRIBUINTE № 509 947 875 COM SEDE NA RUA AMADEU DE SOUSA CARDOSO, 2810-159 FEUÓ, no ato representado pelo(a) Presidente, ora em diante designado por Terceiro Outorgante, é de boa-fé e mutuamente aceile a presente adenda ao Protocolo de Colaboração que entre si celebram, a qual se rege pelas seguintes clausulas:

Cláusula Primeira

(Ericargos Financeiros)

No âmbito da cláusula quinta do Prolocolo de Colaboração, o Município de Almada apoia a AssociaÇÃo DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA EB1/JI CHEGADINHO, para a colocação de vigilantes, com a atribulção de um apoio financeiro no valor total de 2.880,00€ (dois mil oitocentos e oitenta euros) a ser atribuído em duas tranches,

- a) 1º Tranche 2.304,00€ € (dois mil trezentos e quatro euros),Ano 2013
- b) 2ª Tranche até 576,00 € (quinhentos e setenta e seis euros), Ano 2013 sendo a 2ª tranche processada após recebimento do balancete correspondente ao 1º Período e respectiva validação municipal.

Cláusula Segunda

	cianania 268 nuga
1. A presente adenda e	tra em vigor na data da assinatura do Protocolo de Colaboração.
Feito em triplicado, ficano	o um exemplar para cada entidade.
Almada,	de 201
	O PRIMEIRO OUTORGANTE
Vereador dos Serviços	Municipais de Desenvolvimento social, Informação e Relações Públices António José Sousa Matos
	O SEGUNDO OUTORGANTE
	Diretor (a) do Agrupamento de Escolas
	O TERCEIRO OUTORGANTE
	O Presidente da Entidade Parceira

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA A VIGILÂNCIA NOS REFEITÓRIOS ESCOLARES NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO 1º CICLO

MUNICÍPIO DE ALMADA — AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COSTA DE CAPARICA — ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA JOSÉ CARDOSO PIRES DO TORRÃO Preâmbulo

Tendo em consideração:

- 1. É objectivo do Município em apoiar as famílias na tarela da educação da criança, proporcionando-lhe oportunidade de autonomia e socialização, tendo em vista a sua integração equilibrada na vida em sociedade e preparando-a para uma cidadanla bem sucedida. Os refeitórios escolares, entre outros espaços, são locais de aprendizagem de boas práticas, com reflexos positivos no desenvolvimento passoal e social das crianças.
- 2. O acesso ao apoio financeiro para o acompanhamento e vigilância dos alunos obriga as Entidades, quaisquer que elas sejam, à celebração de protocolos de colaboração e à apresentação de relatórios em termos que protejam cabalmente os direitos e deveres de cada uma das partes.
- 3. O papel fundamental das comunidades educativas nomeadamente associações de pals, instituições privadas de solidariedade social e outras instituições locais nas práticas sociais e educativas dos estabelecimentos escolares, entendeu-se assumir uma rede de parecerlas para a realização do presente serviço.
- 4. Estas parcerlas podem ser constituidas, por Associações de Pais e Encarregados de Educação, IPSS e outras entidades, cujo objecto de actuação, seja de carácter social e educativo e /ou que legalmente possam subscrever este tipo de parcerlas.

 Que o Municipio de Almada aprovou para o ano em curso "Desenvolver os sistemas educativo, cultural e desportivo (...)"

O Município DE ALMADA na qualidade de Promotor, representado pelo Sr. Vereador António José Sousa Matos, Nº Pessoa Colectiva 500 051 054, com sede no Largo de Camões, 2800-158 Almada, ora em diante lambém designada por Primeiro Outorgante e;

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAPARICA REPRESENTADO PELO (A) PRESIDENTE DA CAP (COMISSÃO ADMINISTRATIVA PROVISÓRIA), Nº DE PESSOA COLECTIVA 600 074 609 com sede na Escola Secundária do Monte de Caparica, Rua Projectada V à Rua da Urraca, 2825-105 Monte de Caparica, ora em diante também designada por Segundo Outorgante e;

A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA JOSÉ CARDOSO PIRES DO TORRÃO, contribuinte nº 509 414 966 com sede na Rua Jorge Gomes Vieira, 2825 – 435 Costa da Caparica, no ato representado pelo(a) Presidente, ora em diante designado por Tercelro Outorgante, é celebrado o presente Protocolo de Colaboração, para o acompanhamento e vigilância dos alunos durante o período de almoço, e que se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula Primeira

(Ámbito)

O presente Protocolo visa regular os termos da cooperação entre as Entidades envolvidas na colocação de vigilantes de apolo às refeições das crianças das escolas básicas do 1º Ciclo. Este Protocolo enquadra-se na linha de colaboração com as instituições locals, tendo por base o apolo à educação no sentido de oferecer não só uma alimentação saudável mas que o período de refeição seja efectivamente um tempo de qualidade educativa que proporcione às crianças as melhores condições de segurança e aprendizagem.

Cláusula Segunda

(Objectivos)

O presente Protocolo, considerando que o fornecimento de refeições se perfila como um factor que influencia positivamente nas condições de aprendizagem dos alunos, tem como objectivo garantir o bom funcionamento dos refeitórios escolares.

Cláusula Terceira

(Abrangencia)

O protocolo abrange a totalidade de alunos que usufruam do serviço de refeições no refeitório da EB José CARDOSO PIRES.

Cláusula Quarta

(Obrigações Gerals)

Os Outorgantes colaborarão entre si e com outras instituições e organismos, tendo em vista o bom funcionamento do refeltório de forma a garantir às crianças uma alimentação correcta, viglada e facilitação das aprendizagens increntes às relações de convivio e de cidadania que este espaço escolar suscita.

Clausula Quinta

(Obrigações Específicas)

- 1. O Primeiro Outorgante obriga-se:
 - a) Apoiar financeiramente a colocação das respectivas vigilantes, constante em adenda, a aprovar anualmente.
 - b) Definir os objectivos para a vigilância dos refeitórios, nomeadamente no que concerne à função pedagógica da mesma.
 - c) Acompanhar, através do Departamento de Educação e Juventude Divisão de Educação, ou outra entidade com competência delegada, a implementação do serviço através de visitas periódicas ao local do funcionamento do refeltário e na verificação do cumprimento das normas aplicáveis.

2. O Segundo Outorgante obriga-se:

- a) Colaborar com a Entidade parceira, no garante da função educativa da alimentação, através da elaboração conjunta de um Plano de Ação a aplicar nos espaços de refeições, em conformidades com os normativos vigentes estabelecidos no regulamento do Estabelecimento Escolar.
- b) Coordenar, em colaboração com a entidade parceira, na vigitância ativa dos alunos no refeitório, assegurando assim a função pedagógica da alimentação.
- c) Elaborar e apresentar o relatório anual do serviço desenvolvido, atá 30 días após a sua conclusão;

3. O Tercelro Outorgante obriga-se:

- a) Assegurar a contratação de vigilantes, de acordo com os critérios estabelecidos para o efeito, e a aprovar anualmente.
- b) Colaborar com o Agrupamento de escolas na vigilância dos alunos no período das refeições.
- c) Cooperar com o Agrupamento de escolas na execução das tarefas inerentes à aplicação de gestão dos refeitórios escolares "Almada Cresce Contigo".
- d) Informar a Coordenação de Escola, ou outro elemento definido para o efeito, sobre as ocorrências registadas durante o período de refeições.
- d. Apresentar no final de cada período lectivo à Câmara Municipal, o balancete anexo ao presente protocolo, acompanhado dos respectivos comprovativos de despesa, fiscalmente válidos de acordo com o nº 5 do art.º 36º do Código do IVA, nos quais deverá vir indicada a despesa imputada a cada atividade.
- e) Entregar no final do ano lectivo, relatório discriminativo referente à colocação de vigitantes, constituido por uma avaliação do serviço efetuado.

Clausula Sexta

(Viganda do Protocolo)

O presente Protocolo de Colaboração vigora para o ano tectivo 2012/2013 e seguintes, caso não seja denunciado e dependendo da aprovação do acordo financeiro, constante em adenda ao presente protocolo, por qualquer das partes, por carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de sessenta dias seguidos, em relação ao termo do prazo.

Fello em triplicado, fica	ndo um exemplar para cada entidade.
Almada,	de 201
	O PRIMEIRO OUTORGANTE
Vereador dos Serviço	s Municipais de Desenvolvimento social, Informação e Relações Públicas António José Sousa Matos
	O SEGUNDO OUTORGANTE
Pr	esidente da CAP (Comissão Administrativa Provisória)
	O TERCEIRO OUTORGANTE
	O Presidente de Entidade Parceira

ADENDA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA A VIGILÂNCIA NOS REFEITÓRIOS ESCOLARES NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO 1º CICLO CELEBRADO ENTRE

MUNICIPIO DE ALMADA — AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COSTA DE CAPARICA — ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA JOSÉ CARDOSO PIRES DO TORRÃO

Entre:

O MUNICIPIO DE ALMADA na qualidade de Promotor, representado pelo Sr. Vereador António José Sousa Matos, Nº Pessoa Colectiva 500 051 054, com sede no Largo de Cambes, 2800-158 Almada, ora em diante também designada por Primeiro Outorganta e;

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAPARICA REPRESENTADO PELO (A) PRESIDENTE DA CAP (COMISSÃO ADMINISTRATIVA PROVISÓRIA), Nº DE PESSOA COLECTIVA 600 074 609 com sede na Escola Secundária do Monte de Caparica, Rua Projectada V à Rua da Urraca, 2825-105 Monte de Caparica, ora em diante também designada por Segundo Outorgante e;

A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA JOSÉ CARDOSO PIRES DO TORRÃO, contribuinte nº 509 414 966 com sede na Rua Jorge Gomes Vieira, 2825 - 435 Costa da Caparica, no ato representado pelo(a) Presidente, ora em diante designado por Terceiro Outorgante, é celebrado o presente Protocolo de Colaboração, para o acompanhamento e vigitância dos alunos durante o período de almoço, e que se rege pelas seguintes ciáusulas:

Clausula Primetra

(Encargos Financeiros)

No âmbito da cláusula quinta do Protocolo de Colaboração, o Município de Almada apoia a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escota Básica José Cardoso Pires do Torrão, para a colocação de vigilantes, com a atribulção de um apolo financeiro no valor total de 4.320,00€ (quatro mil trezentos e vinte euros) a ser atribuído em duas tranches,

- a) 1ª Tranche 3.458,00€ € (três mil quatrocentos e cinquenta e sels euros), Ano 2013
- b) 2ª Tranche até 864,00 € (oflocentos e sessenta e quatro euros), Ano 2013 sendo a 2ª tranche processada após recebimento do balancete correspondente ao 1º Período e respectiva valideção municipal.

Cláusula Segunda
 A presente adenda entra em vigor na data da assinatura do Protocolo de Colaboração.
Feito em triplicado, ficando um exemplar para cada entidade.
Almada, de 201
O PRIMEIRO OUTORGANTE
Vereador dos Serviços Municipais de Desenvolvimento social, Informação e Relações Públicas António José Sousa Metos
O SEGUNDO OUTORGANTE
Presidente da CAP (Comissão Administrativa Provisória)
O TERCEIRO OUTORGANTE
O Presidente da Entidade Parcelra